

## **A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: UMA EXPERIÊNCIA NO HEMOCE DE IGUATU**

**Marco Vinicius Ferreira Coelho, Vinicius Pinheiro Lima, Ryana Karla Ferreira Paulino**

A visita técnica ao Hemocentro Regional de Iguatu (HEMOCE), realizada em 30 de abril de 2025, contou com a participação de acadêmicos da Liga Acadêmica de Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva da UNIFIC, acompanhados por sua orientadora. A atividade teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma imersão prática no funcionamento do hemocentro, promovendo o contato direto com os procedimentos e protocolos envolvidos na doação de sangue e na atuação da equipe multiprofissional do serviço.

A recepção do grupo foi realizada por um enfermeiro da unidade, que conduziu os discentes pelas diversas etapas do processo hemoterápico. Os estudantes foram introduzidos à política institucional de atendimento, compreendendo desde o cadastro dos doadores até os cuidados pós-doação, incluindo ações de incentivo, como a entrega de brindes. A pré-triagem clínica, que avalia parâmetros como peso, altura, temperatura e níveis de hemoglobina, foi apresentada com detalhamento, evidenciando a importância da seleção criteriosa para garantir a segurança do doador e a qualidade do sangue coletado.

Durante a triagem, foi possível acompanhar entrevistas realizadas pelos profissionais de saúde, nas quais são analisados comportamentos e fatores de risco relevantes. Antes da coleta, os doadores eram incentivados a se hidratar e realizar a higiene adequada. Após o procedimento, passavam por um período de observação na cantina da unidade, a fim de prevenir possíveis intercorrências.

Um dos pontos de destaque da visita foi a apresentação do protocolo de rastreabilidade adotado pelo HEMOCE. Esse sistema permite o controle minucioso de cada unidade de sangue, desde a coleta até sua destinação final, incluindo informações como os profissionais envolvidos, data, horário e validade. Os hemocomponentes eram inicialmente encaminhados à unidade do Crato para separação e, posteriormente, retornavam a Iguatu para uso em transfusões.

Os acadêmicos também acompanharam o trabalho da equipe multiprofissional composta por médicos hematologistas, enfermeiros, farmacêuticos e bioquímicos, reforçando a importância da atuação integrada para a qualidade do atendimento. Nos laboratórios, a farmacêutica destacou os testes realizados após a coleta, como os de tipagem sanguínea ABO, APAI e APC. A equipe demonstrou o uso de tubos e cartelas para identificação de anticorpos IgG e IgM, especialmente no setor de "Casos Complexos", que despertou grande interesse entre os estudantes.

No setor de distribuição, os alunos observaram o armazenamento correto dos hemocomponentes – hemácias, plaquetas e plasma – bem como os cuidados com validade e rastreabilidade. As hemácias, denominadas “Princesa do HEMOCE”, eram acondicionadas em incubadoras com agitação constante. Já o plasma e o crioprecipitado eram armazenados em freezers a temperaturas entre -20°C e -30°C, com validade de até um ano.

Por fim, os protocolos de descarte foram abordados, destacando o papel de empresas especializadas na incineração de bolsas vencidas ou inutilizadas. A visita possibilitou aos acadêmicos uma compreensão abrangente sobre os fluxos operacionais do HEMOCE, enriquecendo sua formação com base na experiência prática em um serviço essencial do SUS.